



## SE 04. Estudos Etnográficos em Educação

Rodrigo Rosistolato (Universidade Federal do Rio de Janeiro) - Coordenador/a, Neusa Maria Mendes de Gusmão (Universidade Estadual de Campinas) - Participante, Amurabi Pereira de Oliveira (Universidade Federal de Santa Catarina) - Participante, Nalayne Mendonça Pinto (UFRRJ) - Participante, Ceres Karam Brum (UFSM) - Participante, Tânia Dauster Magalhães e Silva (PUC-Rio) - Participante, Nazareth Salutto (Universidade Federal Fluminense) - Participante, Guillermo Vega Sanabria (Universidad Federal de Viçosa) - Participante

Antropologia e Educação são áreas que têm desenvolvido diálogos frutíferos tanto no Brasil quanto no cenário internacional. Há, como em qualquer zona de fronteira, uma série de debates e embates sobre a relação entre as duas áreas. Discute-se até mesmo se o ideal seria pensar em uma antropologia da educação, em que os fenômenos educacionais seriam tratados como "objetos" da investigação antropológica; ou se deveríamos trabalhar com a noção de antropologia e educação, reconhecendo as especificidades de cada área e pensando a partir de uma abordagem interdisciplinar. Discussões semelhantes ocorrem quando pensamos a pertinência e a eficácia de etnografias em contextos educacionais. Existem argumentações plenamente reconhecidas no campo educacional sobre uma suposta impossibilidade de realização de etnografias em educação. Por outro lado, antropólogos que trabalham com pesquisa educacional defendem veementemente tanto a viabilidade quanto a pertinência de etnografias sobre os processos educacionais. Ao considerar esses debates e disputas presentes na produção de conhecimento sobre a educação, o Simpósio tem dois objetivos. O primeiro é fomentar o diálogo e a troca de experiências entre pesquisadores que têm realizado estudos etnográficos em educação. O segundo, discutir questões teóricas e metodológicas relacionadas às etnografias em contextos educacionais, enfatizando a pertinência e a eficácia da etnografia enquanto forma de produção de conhecimento sobre a educação.

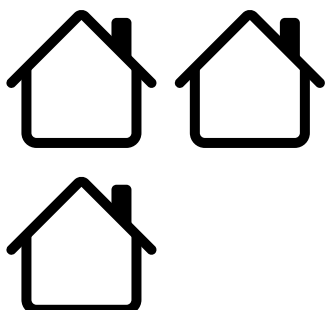
### **É possível realizar etnografias em educação ? (teoria e método numa experiência de ensino, pesquisa e orientação)**

**Autoria:** Tânia Dauster Magalhães e Silva

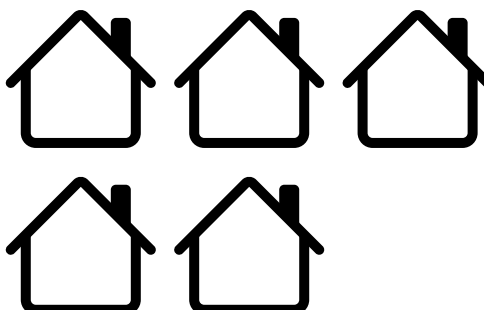
Esta apresentação pretende afirmar a relevância e a possibilidade de realização de etnografias na área de educação. A argumentação fundamenta-se numa experiência de work iniciada no final dos anos 80, estendendo-se durante a primeira década do século XXI, situada no âmbito do Programa de Pós-Graduação em Educação (PPGE) da PUC-Rio. Em relação a esta área (Antropologia e Educação ou Antropologia da Educação) considero que existe um imenso desgaste no uso do termo "etnografia", tendo em vista interpretações que banalizam e reduzem seu potencial como prática de investigação do ofício antropológico, basicamente um modo de conhecer, uma epistemologia, que incorpora teoria e prática. Isto significa que não basta fazer work de campo, observações, entrevistas e registros num "caderno de campo" para se ter uma etnografia.



**Realização:**



**Apoio:**



**Organização:**

